



## 24 de Maio - Dia Nacional do Cigano

Resiliência é a capacidade de o indivíduo lidar com problemas, adaptar-se a mudanças, superar obstáculos ou resistir à pressão de situações adversas, encontrar soluções estratégicas para enfrentar e superar as adversidades.

Resiliência – com esta palavra, podemos denominar o Povo Cigano que há séculos vem caminhando pelo mundo aglutinando e espalhando cultura... Envolvido por um véu de mistério e credices, vem sobrevivendo às várias tentativas de extermínios.

A Resistência Romani no Holocausto, único "ato de guerra" que o Povo Cigano se envolveu na sua caminhada, é uma das provas que temos da força que este Povo tem...

Em 16 de maio de 1944, cerca de 6 mil ciganos se uniram contra os soldados da SS, no campo de concentração em Auschwitz.

Porrajmos, que significa "devorados" na língua Romani, é o Holocausto Esquecido do Povo Cigano, onde a etnia cigana Sinti foi a mais perseguida, passando por duas tentativas de extinção nesse período. Primeiro, por toda a atrocidade cometida e, segundo, pelo esquecimento, que é a negação do reconhecimento dos seus mortos pela humanidade. Contando os mortos apenas do campo de Auschwitz, passa de 20 mil ciganos...

No seu livro "Winter Time: Memoirs of a German Sinto who Survived Auschwitz" o cigano alemão Sinti, Walter Stanosk Winter, relembra momentos de bravura pessoal em que espancou um guarda da SS e confrontou o notório Dr. Mengele para solicitar rações extras para crianças ciganas famintas.

Agora perto de comemorar o Dia Nacional do Povo Cigano, estamos passando por outro tipo de provação, a Era do Covid-19.

Em pleno 2020 com o Covid-19, o Povo Romá (Cigano) vem revivendo o que passou de 1346 a 1353, na Peste Negra, e também com a Gripe Espanhola de 1918 a 1920.

A situação está difícil, a ajuda é filtrada e os Ciganos ficam de fora... O medo do desconhecido faz com que as cidades expulsem os ciganos arranchados nos seus domínios territoriais municipais. A população, muitas vezes, força os governantes para que isso aconteça, devido ao medo que a itinerância, nomadismo do povo cigano, venha a proliferar a contaminação. Os ataques aos ciganos ocorrem diariamente em vários municípios que possuem rotas migratórias ou Comunidades Ciganas fixas.



Assim como o cigano sinti alemão Walter Winter enfrentou o monstro, pedindo rações para a sobrevivência das crianças ciganas, atualmente enfrentamos monstros para poder sobreviver no meio dessa tempestade que assola o mundo e põe os ciganos em embarcações tão frágeis.

A xenofobia, o racismo e o preconceito afloram nesse momento de pânico e desinformação sobre a cultura cigana.

A Pastoral dos Nômades do Brasil, seus agentes e suas parcerias vem desenvolvendo um grande trabalho de ajuda aos ciganos.

A visibilidade e amparo que a Pastoral dos Nômades dá a esta etnia faz com que as pessoas vejam os ciganos com outros olhos.

Por toda essa caminhada secular do Povo Cigano, sem perder suas tradições culturais, mesmo sem ter uma Pátria que o assuma é que a Pastoral dos Nômades vem homenageá-lo por esta data. É essa resiliência tão peculiar do Povo Cigano que deve ser homenageada.

Sabemos que ainda temos pouco para comemorar, mas a solidariedade e a força que estamos recebendo vale a pena comemorar. Todas as mãos que tornam a possibilidade de uma sacola emergencial ser entregue à população cigana merecem ser agradecidas.

A Pastoral dos Nômades quer homenagear os Ciganos de todas as Etnias, no dia 24 de maio, e em todos os dias por ter essa resiliência, essa fé e essa força em recomeçar todos os dias...

Como afirmou o Papa São João Paulo II: *"Enquanto a humanidade não resgatar sua enorme dívida para com nossos irmãos Ciganos, nenhum de nós poderá falar em direitos humanos e cidadania."*